

**CONVERSAS ADURGS – Temas do 16º Encontro
NACIONAL PROIFES-Federação.**

Os Desafios do presente para o BRASIL

Dia 09/09/2020

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO .

Profa. Rosa Angela Chieza.

FCE/UFRGS

Crise e sistema fiscal: o tema de casa NÃO FEITO

- 1. Profunda crise: Crise atípica: que se alastra rapidamente-> Colapso sistema de saúde;**
- 2. Medidas necessárias p/enfrentar a crise: + ESTADO.**
- 3. Alternativas p/Financiamento da crise do COVID 19;
QUAL TRIBUTAÇÃO ?**
- 4. O TETO DE GASTOS SERVE PARA QUEM?**
- 5. REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO .

1. Crise Profunda :

Banco Mundial: maior recessão mundial desde a 2ª GM;

OCDE: no final de 2021 a perda será maior de todas as crises em 100 anos (exceto no período de guerras);

FMI: crise (diferente) e com recuperação incerta.

Brasil: Pib: - 9,7% |(2ºtrim/20)

Crise atípica que se alastra rapidamente e mostra: a fragilidade do pacto social vigente

Necessidade de fortalecer o papel do Estado;

- **Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO .**

O fortalecimento do papel do Estado requer:

Como financiar ? :emissão monetária; emissão títulos públicos...

E A TRIBUTAÇÃO ??

Desmistificar MITOS* sobre TRIBUTAÇÃO E GASTO PÚBLICO:

1) A CT Brasil é alta?: Dinamarca é 46%, da França é de 46,2% e o México:17,4% e o Brasil é (2018): 33,2%

Como nascem os mitos? Alguém cria, outros repetem e os demais acreditam e passam adiante. E quanto mais a narrativa é ouvida sem reflexão, mais o mito se torna incontestável e se torna verdade.

CARGA TRIBUTÁRIA

Carga Tributária é a medida do esforço da sociedade para o financiamento das políticas públicas.

$$\text{Carga Tributária Bruta} = \frac{\text{Arrecadação Tributária}}{\text{Produto Interno Bruto}}$$

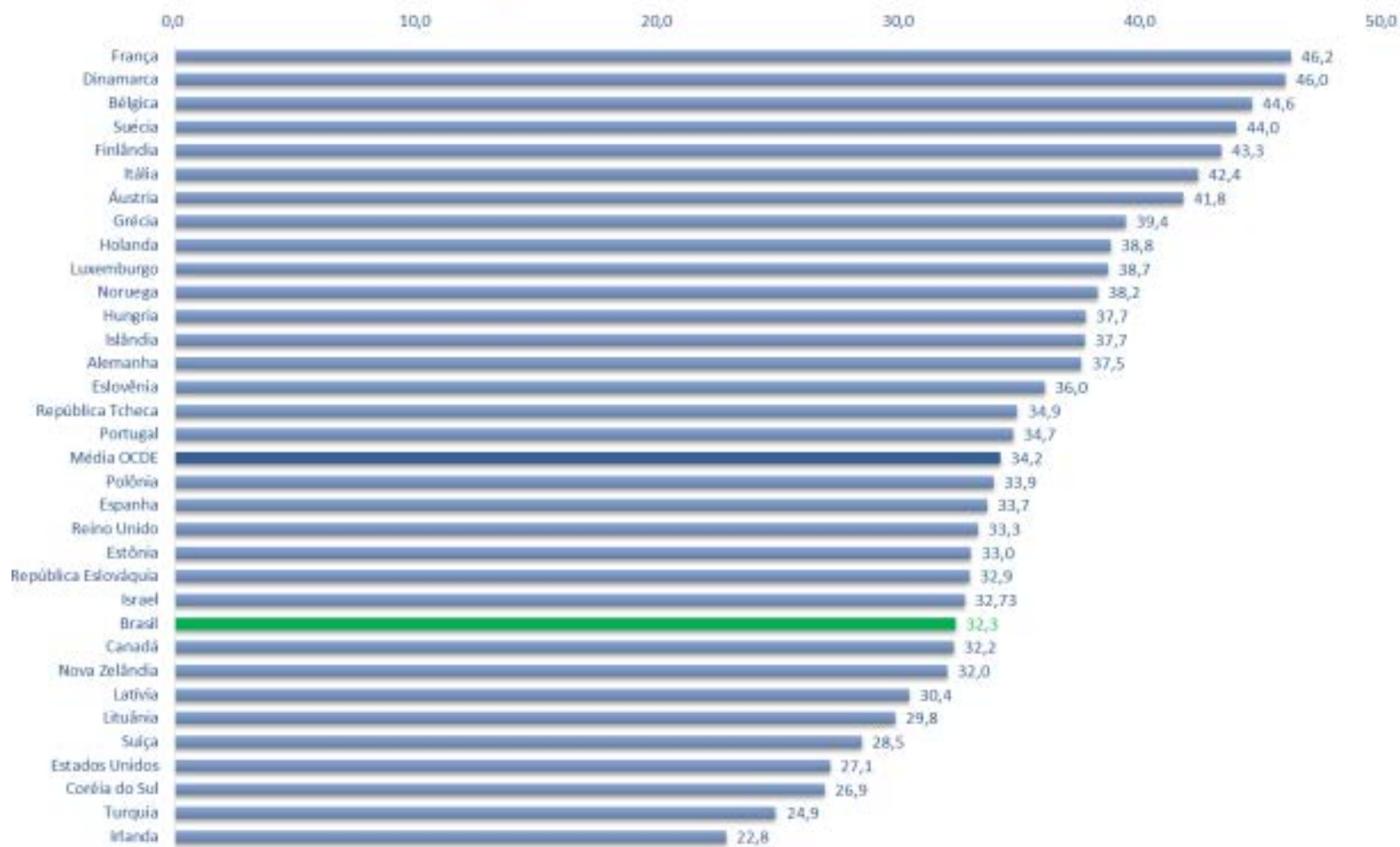
Carga Tributária Bruta – 2019- Brasil

$$CT = \frac{2.407.326 \text{ [R\$ bilhões]}}{7.257.539 \text{ [R\$ bilhões]}} =$$

33,17%

TRIBUTAÇÃO: Brasil e a experiência internacional

Gráfico 1 - Carga Tributária no Brasil e nos Países da OCDE (2017)



Fonte: OCDE *apud* Receita Federal do Brasil(2020)

ARRECAÇÃO POR HABITANTE

1	Countries	PIB per capita	PIB	ANO	CTB	Arrecadação Per Capita	Em relação ao Brasil
1	Luxembourg	104.095,00	59.979,00	2016	37,8	39.347,91	13,75
2	Norway	70.553,00	370.557,00	2016	39,1	27.586,22	9,64
3	Denmark	53.254,00	306.143,00	2016	50,9	27.106,29	9,47
4	Iceland	59.629,00	20.047,00	2016	38,7	23.076,42	8,06
5	Sweden	51.125,00	511,00	2016	42,7	21.830,38	7,63
7	Ireland	64.782,00	30.443,00	2016	29,9	19.369,82	6,77
9	Austria	44.233,00	386.587,00	2016	43	19.020,19	6,64
11	France	38.178,00	2.466.472,00	2016	45,2	17.256,46	6,03
13	Germany	42.177,00	3.479.232,00	2016	36,1	15.225,90	5,32
15	Australia	52.291,00	1.261.645,00	2016	27,5	14.380,03	5,02
17	United Kingdom	39.899,39	2.629.188,00	2016	32,6	13.007,20	4,54
19	New Zealand	38.278,00	181.713,00	2016	32,4	12.402,07	4,33
21	Israel	37.192,00	317.748,00	2016	31,1	11.566,71	4,04
24	Cyprus	23.352,00	1.981,00	2016	36,3	8.476,78	2,96
25	Slovenia	21.668,00	44.727,00	2016	36,6	7.930,49	2,77
27	United Arab Emirates	37.622,00	348.743,00	2016	19	7.148,18	2,50
29	Portugal	19.821,00	204.649,00	2016	34,4	6.818,42	2,38
31	Czech Republic	18.508,00	195.328,00	2016	33,5	6.200,18	2,17
33	Hong Kong	43.561,00	320.912,00	2016	13	5.662,93	1,98
35	Slovakia	16.499,00	89.525,00	2016	29,5	4.867,21	1,70
37	Croatia	12.165,00	50.731,00	2016	36,4	4.428,06	1,55
39	Lithuania	14.893,00	42.756,00	2016	29,3	4.363,65	1,52
41	Uruguay	15.221,00	5.242,00	2016	26,9	4.094,45	1,43
43	Latvia	14.063,00	27.689,00	2016	27,8	3.909,51	1,37
47	Russia	8.946,00	1.283.162,00	2016	35,3	3.157,94	1,10
48	Turkey	10.817,00	86.339,00	2016	28,7	3.104,48	1,08
49	Cuba	7.602,00	87.133,00	2015	38,3	2.911,57	1,02
50	Brazil	8.727,00	1.798.622,00	2016	32,8	2.862,46	1,00
51	Taiwan	22.358,00	525.236,00	2015	12,4	2.772,39	0,97
52	Costa Rica	11.836,00	58.109,00	2016	23,1	2.734,12	0,96
53	Chile	13.793,00	247.025,00	2016	19,8	2.731,01	0,95
54	Montenegro	6.705,00	4.173,00	2016	39,1	2.621,66	0,92
55	Romania	9.493,00	187.593,00	2016	27,4	2.601,08	0,91

Fonte: Heritage Foundation – 2016

ARRECADAÇÃO POR HABITANTE

1	Countries	PIB per capita	PIB	ANO	CTB	Arrecadação Per Capita	Em relação ao Brasil
1	Luxembourg	104.095,00	59.979,00	2016	37,8	39.347,91	13,75
2	Norway	70.553,00	370.557,00	2016	39,1	27.586,22	9,64
3	Denmark	53.254,00	306.143,00	2016	50,9	27.106,29	9,47
4	Iceland	59.629,00	20.047,00	2016	38,7	23.076,42	8,06
5	Sweden	51.125,00	511,00	2016	42,7	21.830,38	7,63
7	Ireland	64.782,00	30.443,00	2016	29,9	19.369,82	6,77
9	Austria	44.233,00	386.587,00	2016	43	19.020,19	6,64
11	France	38.178,00	2.466.472,00	2016	45,2	17.256,46	6,03
13	Germany	42.177,00	3.479.232,00	2016	36,1	15.225,90	5,32
15	Australia	52.291,00	1.261.645,00	2016	27,5	14.380,03	5,02
17	United Kingdom	39.899,39	2.629.188,00	2016	32,6	13.007,20	4,54
19	New Zealand	38.278,00	181.713,00	2016	32,4	12.402,07	4,33
21	Israel	37.192,00	317.748,00	2016	31,1	11.566,71	4,04
24	Cyprus	23.352,00	1.981,00	2016	36,3	8.476,78	2,96
25	Slovenia	21.668,00	44.727,00	2016	36,6	7.930,49	2,77
27	United Arab Emirates	37.622,00	348.743,00	2016	19	7.148,18	2,50
29	Portugal	19.821,00	204.649,00	2016	34,4	6.818,42	2,38
31	Czech Republic	18.508,00	195.328,00	2016	33,5	6.200,18	2,17
33	Hong Kong					5.662,93	1,98
35	Slovakia					4.867,21	1,70
37	Croatia					4.428,06	1,55
39	Lithuania					4.363,65	1,52
41	Uruguay					4.094,45	1,43
43	Latvia					3.909,51	1,37
47	Russia					3.157,94	1,10
48	Turkey					3.104,48	1,08
49	Cuba					2.911,57	1,02
50	Brazil	8.727,00	1.798.622,00	2016	32,8	2.862,46	1,00
51	Taiwan	22.358,00	525.236,00	2015	12,4	2.772,39	0,97
52	Costa Rica	11.836,00	58.109,00	2016	23,1	2.734,12	0,96
53	Chile	13.793,00	247.025,00	2016	19,8	2.731,01	0,95
54	Montenegro	6.705,00	4.173,00	2016	39,1	2.621,66	0,92
55	Romania	9.493,00	187.593,00	2016	27,4	2.601,08	0,91

BRASIL: US\$ 2.862,46
REINO UNIDO: US\$ 13.007,20
(4,54 vezes)
PORTUGAL: US\$ 6.818,42 (2,38
vezes)

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO

O BRASIL NÃO FEZ O TEMA DE CASA :

TRIBUTAÇÃO:

- **PREDMINÂNCIA DE IMPOSTOS sobre CONSUMO (INDIRETOS);**
- **SSITEMA TRIB REGRESSIVO (INJUSTO);**

DESCUMPRE CRITÉRIOS DA CF/1988:

(NO CASO DO IRPF nos critérios da generalidade, da progressividade e da universalidade (&2º do art 153) descumpre a LRF(art. 11)

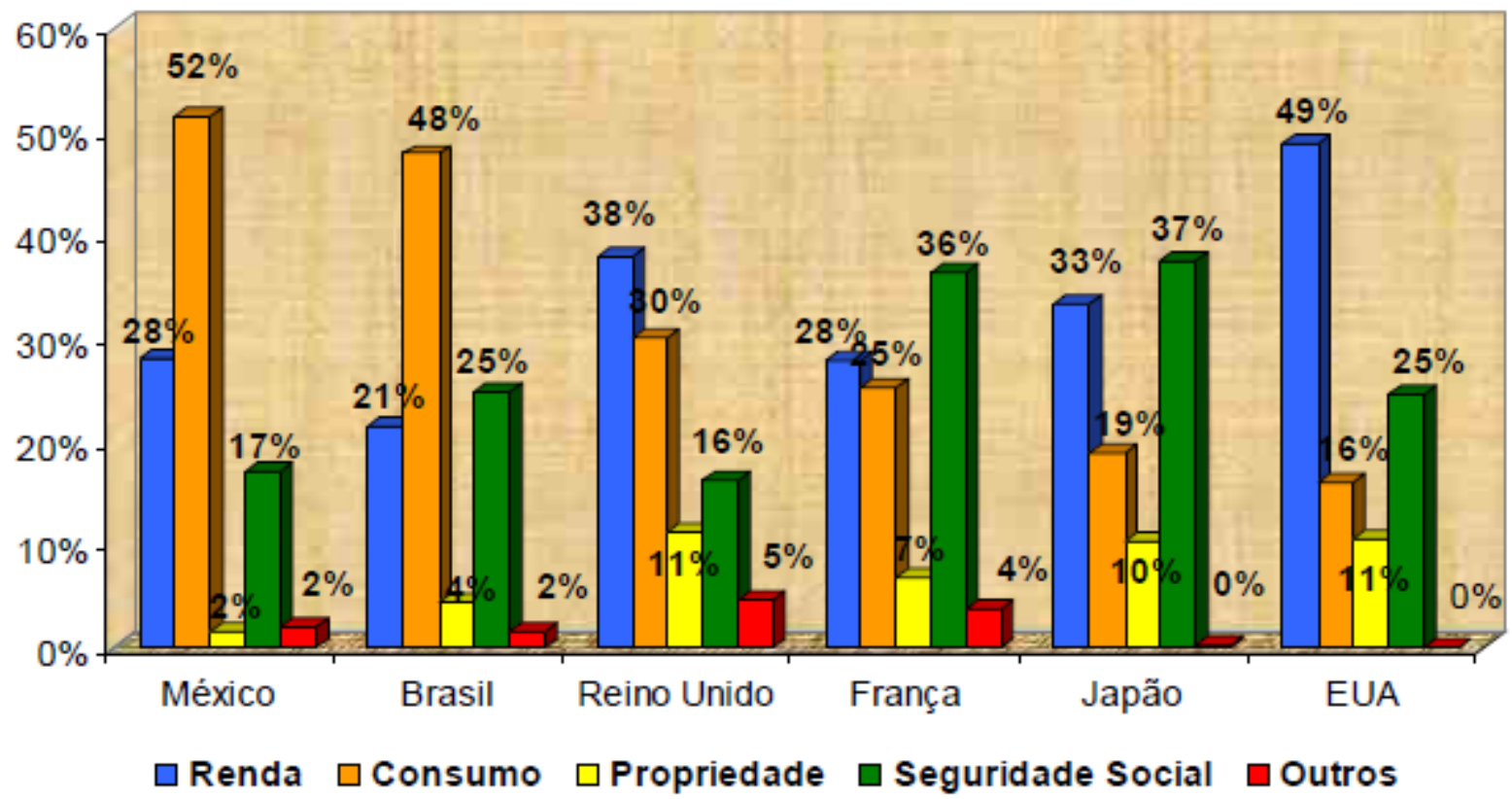
Carga Tributária - Distribuição

Tabela 01: Brasil - Distribuição da Carga Tributária Bruta segundo faixa de salário mínimo

Renda Mensal Familiar	Carga Tributária Bruta – 2004	Carga Tributária Bruta - 2008	Dias Destinados ao Pagamento de Tributos
até 2 SM	48,8	53,9	197
2 a 3	38,0	41,9	153
3 a 5	33,9	37,4	137
5 a 6	32,0	35,3	129
6 a 8	31,7	35,0	128
8 a 10	31,7	35,0	128
10 a 15	30,5	33,7	123
15 a 20	28,4	31,3	115
20 a 30	28,7	31,7	116
mais de 30 SM	26,3	29,0	106
CTB, segundo CFP/DIMAC	32,8	36,2	132

Fontes: Carga Tributária por faixas de renda, 2004: Zockun et alli (2007); Carga Tributária Bruta 2004 e 2008: CFP/DIMAC/IPEA; Carga Tributária por faixas de renda, 2008 e Dias Destinados ao Pagamento de Tributos, elaboração própria.

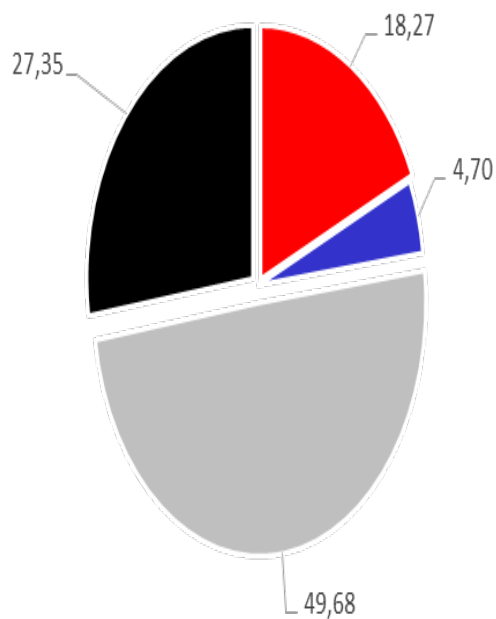
Gráfico 01 – Arrecadação Tributária por Tipo de Tributo – Países Seleccionados



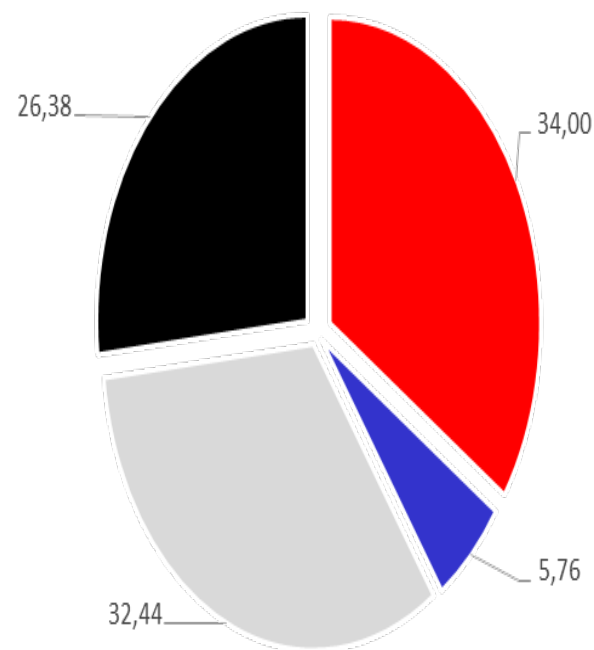
Fonte: Copat e OCDE

TRIBUTAÇÃO NO BRASIL e OCDE (média)- INCIDÊNCIA (2018)

BRASIL



OCDE MÉDIA



■ RENDA ■ PATRIMÔNIO ■ CONSUMO ■ OUTROS

■ RENDA ■ PATRIMÔNIO ■ CONSUMO ■ OUTROS

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO

AS INJUSTIÇAS DO IMPOSTO DE REDNA DA PESSOA FISICA (IRPF) NO BRASIL

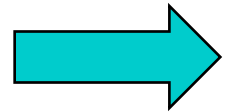
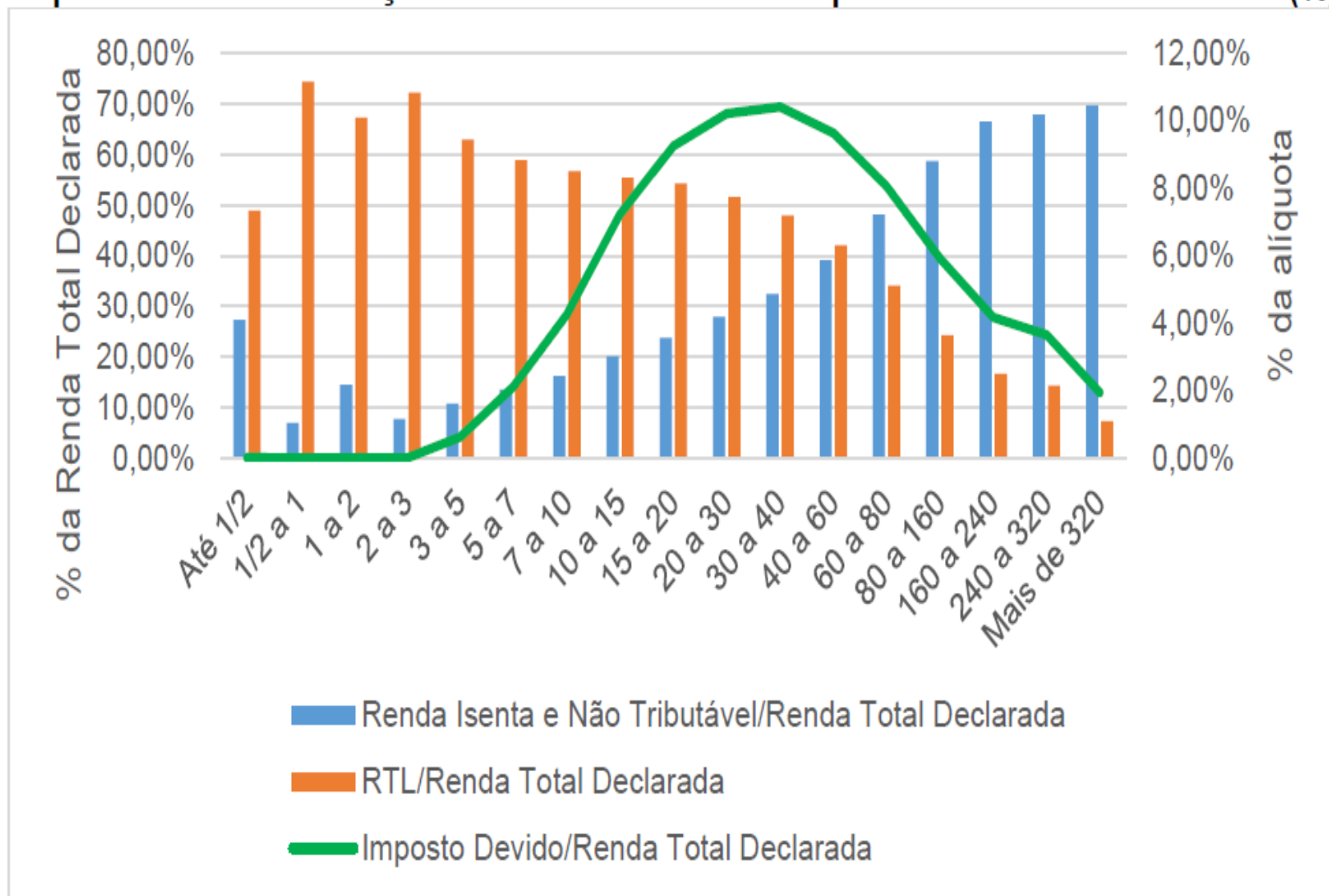


Gráfico 10 - Percentual da Renda Isenta e Não Tributável, Renda Tributável Líquida (RTL) e Imposto Devido em relação à Renda Total Declarada por faixa de SM - DIRPF 2015 (%)



Fonte: Elaborado pela autora com base em Brasil (2017a).

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO

IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS (IGF)

ATÉ HJ A UNIÃO NÃO INSTITUIU O

2. Previsto na CF/1988 e,
3. Art. 11 da L RF : **CRIME de Responsabilidade Fiscal;**

CRISE E SISTEMA FISCAL (TRIBUTAÇÃO E GASTO PÚBLICO): O TEMA DE CASA NÃO FEITO

QUAL PROPOSTA DE REFORMA TRIBUTÁRIA ?

i) PEC 45 ;

ii) PEC 110;

iii) PL 3887/20

iv) REFORMA TRIBUTARIA SOLIDÁRIA (Emenda substitutiva 178 da PEC 45); construída pelos mov sociais: maior progressividade; redução da desigualdade;

**Fortalec. Orç Seguridade Social e
Promotora do desenv. Econ e social**

iv) PROPOSTA EMERGENCIAL: “tributar os super ricos para reconstruir o país”.

MEDIDAS URGENTES PARA ENFRENTAR A CRISE

Iniciativa:

Auditores Fiscais pela Democracia – AFD, Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – ANFIP, Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital – FENAFISCO, Instituto Justiça Fiscal – IJF e Delegacias Sindicais do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – SINDIFISCO NACIONAL de Belo Horizonte, Brasília, Ceará, Curitiba, Florianópolis, Paraíba, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Salvador

Disponível em:

<https://ijf.org.br/tributar-os-super-ricos-para-reconstruir-o-pais/>

TRIBUTAR

os SUPER-

RICOS

PARA RECONSTRUIR O PAÍS

CRISE E SISTEMA FISCAL (TRIBUTAÇÃO E GASTO PÚBLICO): O TEMA DE CASA NÃO FEITO

QUAL PROPOSTA DE REFORMA TRIBUTÁRIA ?

iv) PROPOSTA EMERGENCIAL: “Tributar os super ricos para reconstruir o país”.

v) Solução para 1 problema emergencial:

***Estado na crise:Arrecada (-) e precisa Gastar (+)**

***OXFAM: 42 bilionários : +175 bi (mar a ju/20); (aumento da desigualdade);**

***Crise se aprofunda -> similar anos 1929/30;**

***Todas as crises enfrentadas c/+ TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA (tributar + rendas +altas e menos, rendas +baixas);**

EX: EUA e Reindo Unido no pós guerra; aliq ,marginal de 80% no IRPF.

PROPOSTAS

- 1. Corrigir as distorções no IRPF**
- 2. Implementar o IGF**
- 3. Ampliar a CSLL do setor bancário e extrativo**
- 4. Criar e Instituir a CSAR**
- 5. Modificar as regras do ITCMD**
- 6. Desonerar o Simples**
- 7. Novas regras de repartição com Estados e Municípios**
- 8. Medidas de revisão dos benefícios fiscais e de combate à sonegação fiscal**

PROPOSTAS

Mudanças	Em R\$ Bilhões
IRPF	158,0
IGF	40,0
CSAR	35,0
CSLL	40,5
IRPJ e CSLL (JCP) *	5,0
ITCMD	14,0
SUBTOTAL	292,5
SIMPLES (IRPJ e CSLL)	(- 0,65)
TOTAL	291,8

CRISE E SISTEMA FISCAL (TRIBUTAÇÃO E GASTO PÚBLICO): O TEMA DE CASA NÃO FEITO

QUAL PROPOSTA DE REFORMA TRIBUTÁRIA ?

iv) PROPOSTA EMERGENCIAL: “Tributar os super ricos para reconstruir o país”

***Desde 1989, altas **rendas** no Brasil vem sendo **pouco tributadas** (IRPF: de 7 p/2 faixas , de 45% p/25%).**

Desde 1995:ISENÇÃO** SOBRE RENDAS ADVINDAS DE **LUCROS E DIVIDENDOS****

PROPOSTA 1 - IRPF

- **REVOGAR A ISENÇÃO PARA LUCROS E DIVIDENDOS**
 - **R\$ 420 bilhões** de aumento na base de cálculo
 - **Tributação exclusiva na fonte para lucros remetidos ao exterior**
- **EXTINÇÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**
- **INCLUSÃO DE PARTE DOS RENDIMENTOS FINANCEIROS NA TABELA PROGRESSIVA**

AUMENTO DA BASE DE CÁLCULO

De R\$1,8 trilhão

Para R\$2,4 trilhões

PROPOSTA 1 - IRPF

- **NOVA TABELA DE ALÍQUOTAS**
 - **Aumentar o limite de isenção de 2 para 3 salários mínimos – 11 MILHÕES DE PESSOAS BENEFICIADAS;**
 - Alíquotas superiores de 30%, 35%, 40% e 45% - SOMENTE UM MILHÃO DE COM ALÍQUOTAS MAIORES;
 - **Aumenta o imposto devido para somente 324 mil pessoas com rendas superiores a 35 salários mínimos**
 - **Desoneração de R\$16,5 bilhões para rendas mais baixas**

PROPOSTA 1 - IRPF

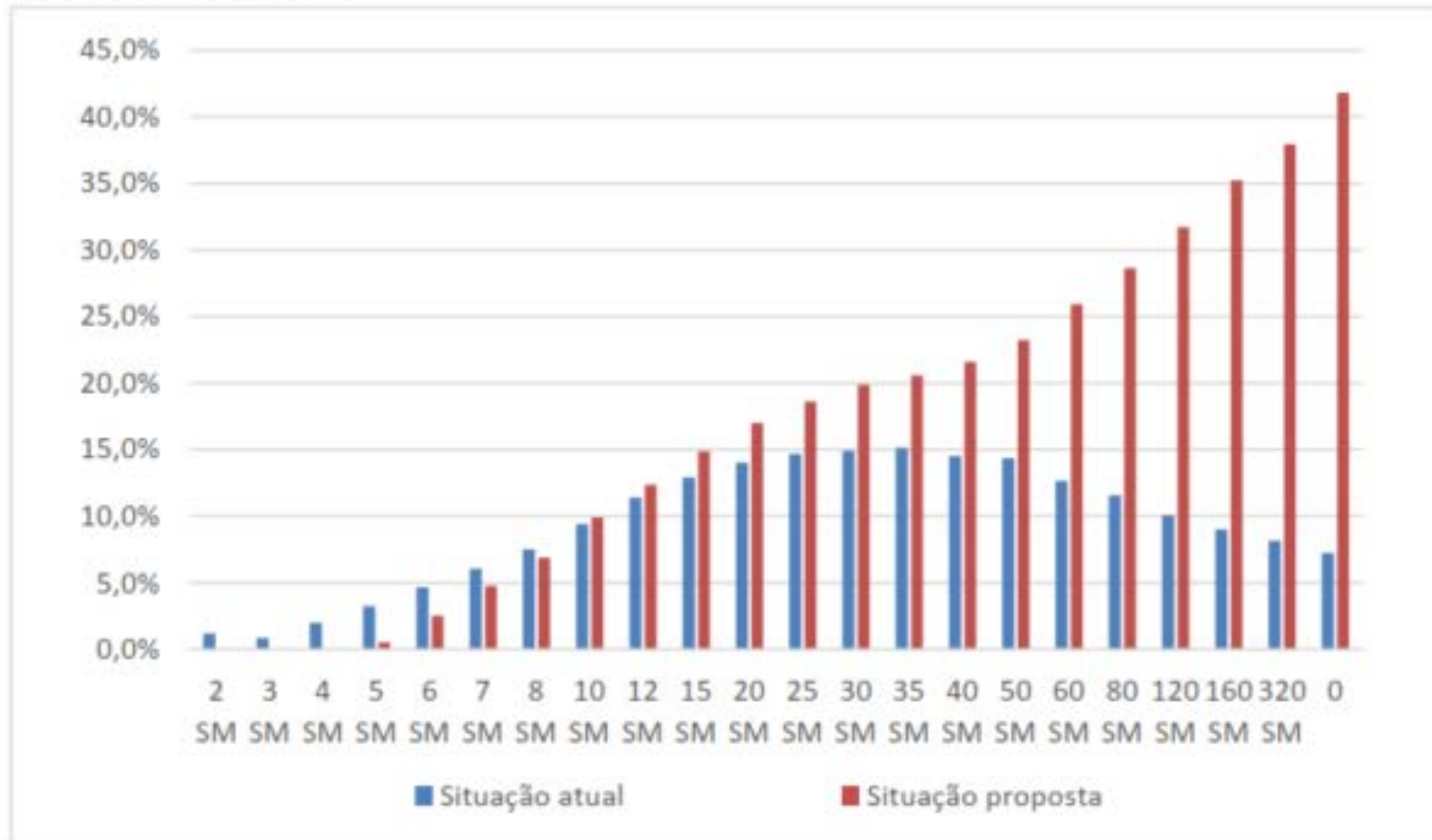
TABELA DE ALÍQUOTAS LEGAIS (NOMINAIS)

Quantidade de Declarantes	FAIXA DE RENDA MENSAL LÍQUIDA		Alíquotas atuais	Alíquotas propostas
	Limite inferior (R\$)	Limite superior (R\$)		
4.935.208	0	1.908	0,00%	0,00%
5.241.755	1.908	2.862	7,50%	0,00%
4.769.248	2.862	3.816	15,00%	15,00%
3.229.347	3.816	4.770	22,50%	22,50%
10.492.466	4.770	23.850	27,50%	27,50%
322.964	23.850	28.620	27,50%	30,00%
354.903	28.620	38.160	27,50%	35,00%
371.617	38.160	76.320	27,50%	40,00%
59.400	76.320		27,50%	45,00%

PROPOSTA 1 - IRPF

FIGURA 13 – ALÍQUOTAS EFETIVAS MÉDIAS SOBRE RENDIMENTOS TOTAIS POR FAIXAS DE SALÁRIOS MÍNIMOS MENSUAIS

Ano-calendário 2018



PROPOSTA 2 - IGF

- **Todo patrimônio das PF residentes;**
- **Patrimônio no Brasil de não residentes**
- **Que excede a R\$ 10 milhões**
- **Somente 59 mil pessoas (0,028%)**
- **Estimativa Arrecadação: R\$40 bi/ano**
- **Alíquotas de 0,5%, 1% e 1,5%**
 - 0,5%- patrimônio que exceder 10 a 40 mi;
 - 1,0%- patrimônio que exceder 40 a 80 mi
 - 1,5%- patrimônio que exceder 80 mi

PROPOSTA 7 - REPARTIÇÃO

- Destinação para Estados e Municípios:
de 10% do IR e 20% do IGF –
Critérios : 50% pela população e
50% inverso ao PIB ppc
 - Estados: 8% do IR mais 10% do IGF
 - Municípios: 2% do IR e 10% do IGF
- FPE e FPM aumentam
- Revogação das limitações do artigo 160 da CF

PROPOSTA 7 - REPARTIÇÃO

ENTES	Situação Atual	Situação Proposta	Acréscimo
UNIÃO (IR + IGF)	224.123.090.40 0,00	284.163.014.400, 00	60.039.924.000, 00
ESTADOS	89.234.193.400, 00	173.063.839.200, 00	83.829.645.800, 00
MUNICÍPIOS	101.685.476.20 0,00	155.870.906.400, 00	54.185.430.200, 00

Estes valores de acréscimos incluem as parcelas do IR que constituem o FPE e o FPM

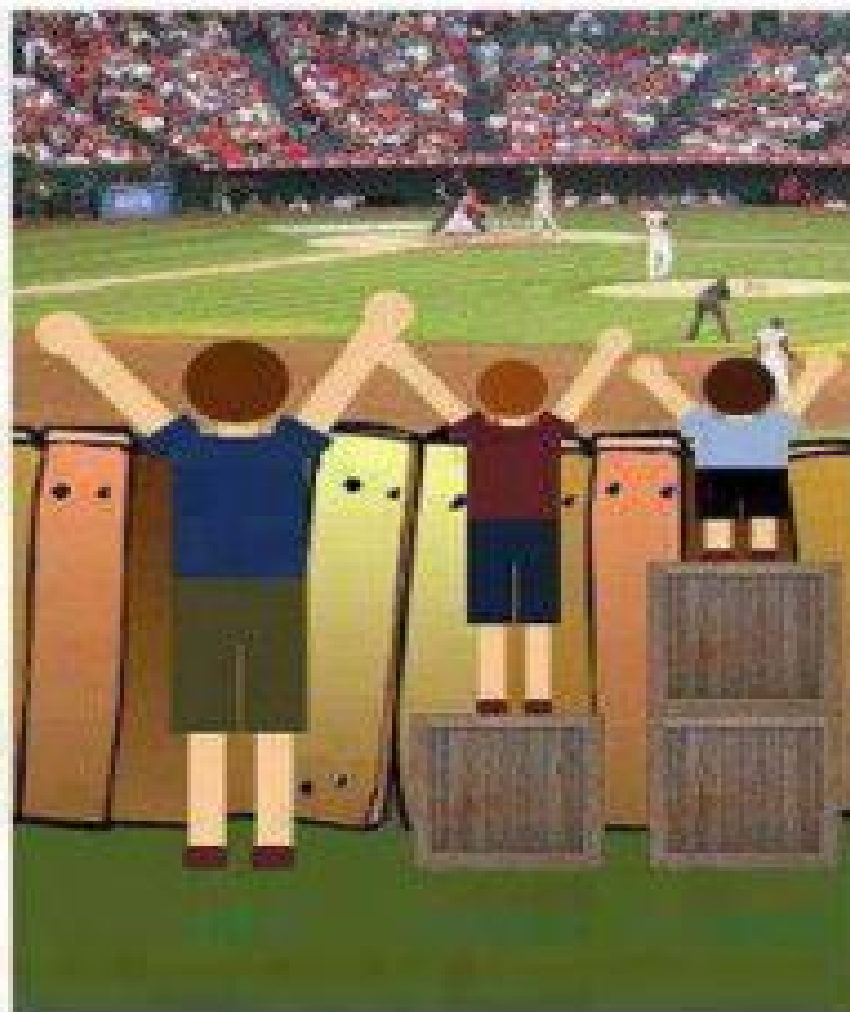
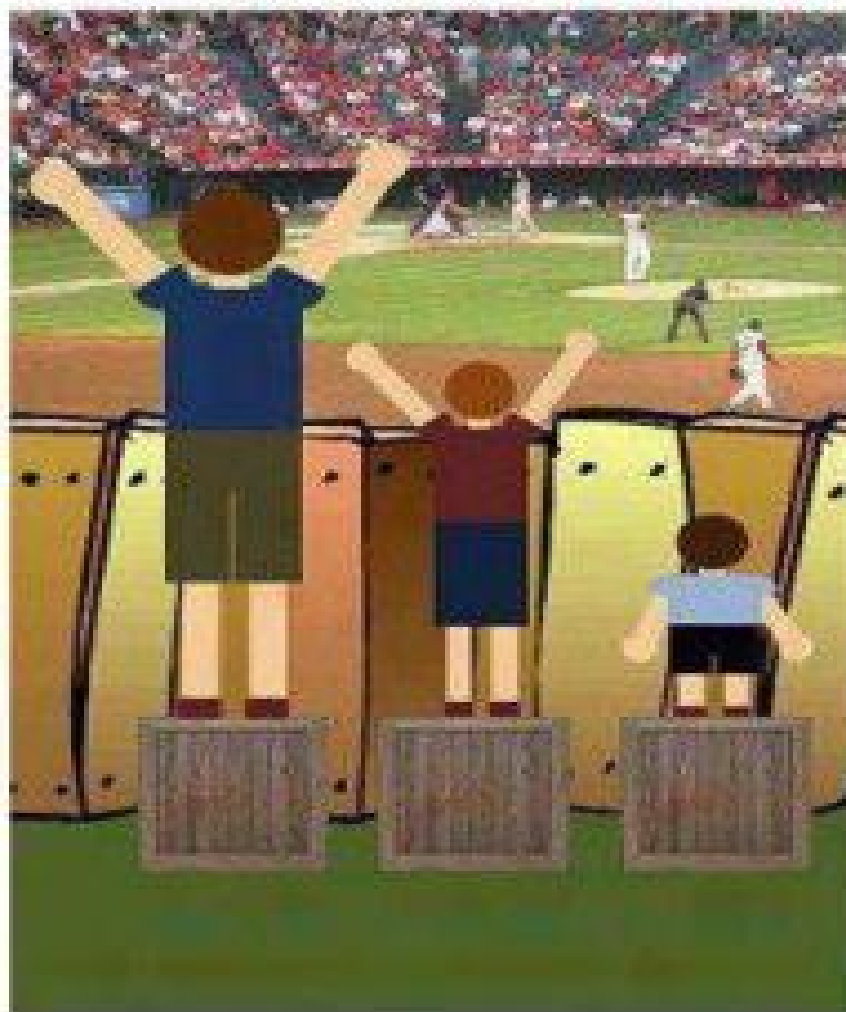
CONCLUSÕES

- **Mudanças que não necessitam de PEC**
 - **Das cinco propostas tributárias, somente a CSAR depende de PEC**
- **As propostas apresentadas beneficiam:**
 - **União, Estados e Municípios**
 - **Mais de 78% dos contribuintes do IRPF.**
 - **As pequenas e microempresas (70% dos CNPJ)**
- **Propostas alinhadas ao projeto de Reforma Tributária Solidária**
- **Natureza emergencial para enfrentar a crise**

Igualdade não significa justiça

Igualdade

Justiça



O MITO DA GASTANÇ

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO .

O fortalecimento do papel do Estado requer:

: **Desmistificar MITOS***

1. Crise provoca aumento do déficit público e não o déficit que provoca crise; (a realidade está explicitando): o aumento de G está sendo a solução p/a crise .
2. Orçamento público não é igual ao orçamento doméstico. pq?
3. O mito da ‘fada da confiança’?
Como nascem os mitos? Alguém cria, outros repetem e os demais acreditam e passam adiante. E quanto mais a narrativa é ouvida sem reflexão, mais o mito se torna incontestável e se torna verdade.

┌

Fonte: Elaboração de Marcelo Lettieri Siqueira – Dados da Secretaria do Tesouro Nacional

Taxa de crescimento econômico (1995-2018)



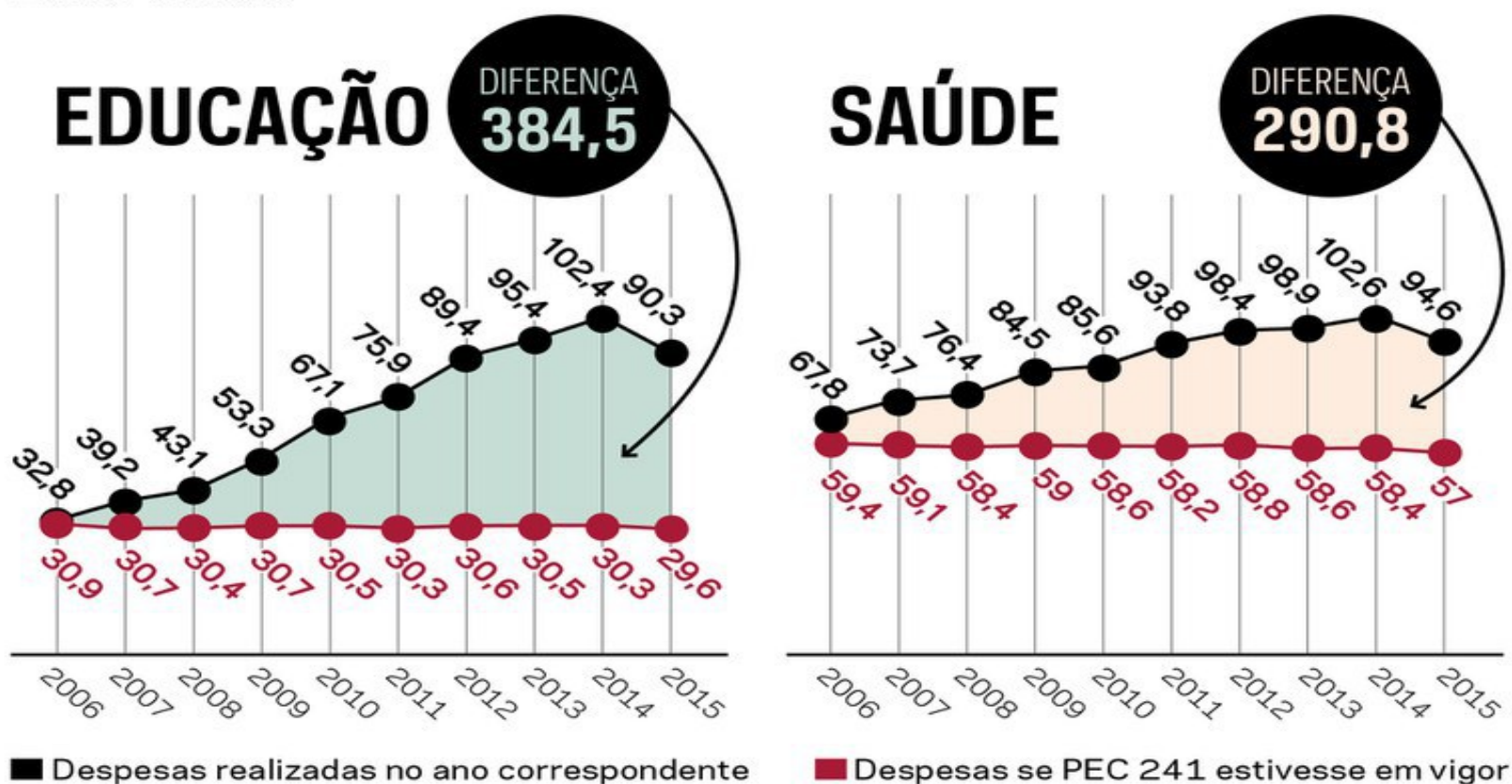
5. EC: nº 95 de 15/12/2016: mitos e verdades

- Instituí o Novo Regime Fiscal, Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, **vigência 20 anos**.
- Estabelece teto regra para **os gastos primários do governo federal**. Os gastos primários de cada ano somente poderão aumentar de acordo com a inflação passada (medida pela variação do **IPCA acumulada em 12 meses até junho do ano anterior**).
- Institucionaliza um ajuste fiscal permanente e ignora uma eventual melhora da situação do país.

Impactos da EC nº 95/2016 sobre os gastos sociais

GASTOS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO QUE NÃO EXISTIRIAM COM A PEC 241

Em R\$ bilhões

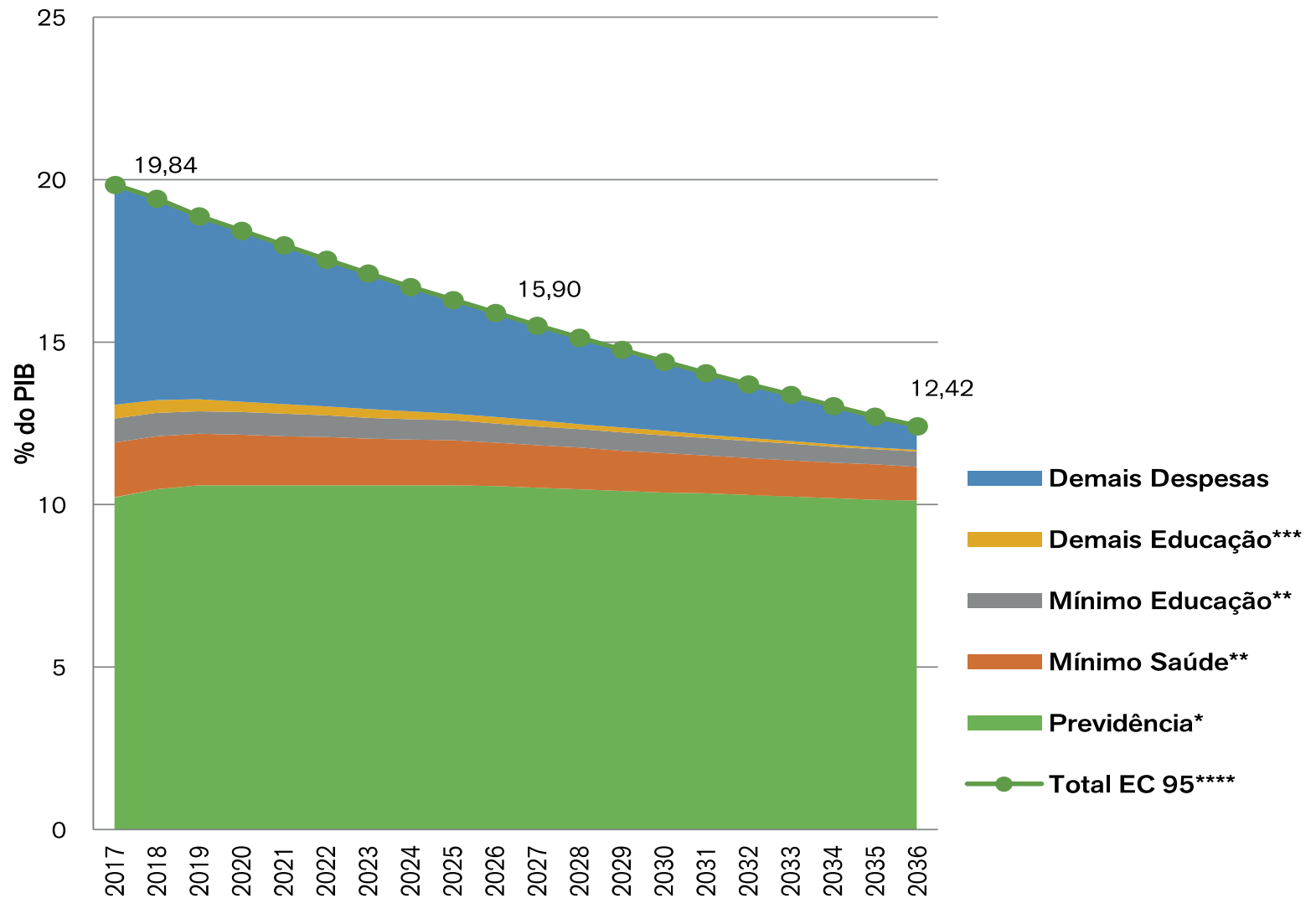


Fontes: Orçamento Brasil e IBGE. Elaboração: Dieese

FIGURA 3 – SIMULAÇÃO DAS DESPESAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO FEDERAL COM A EC 95

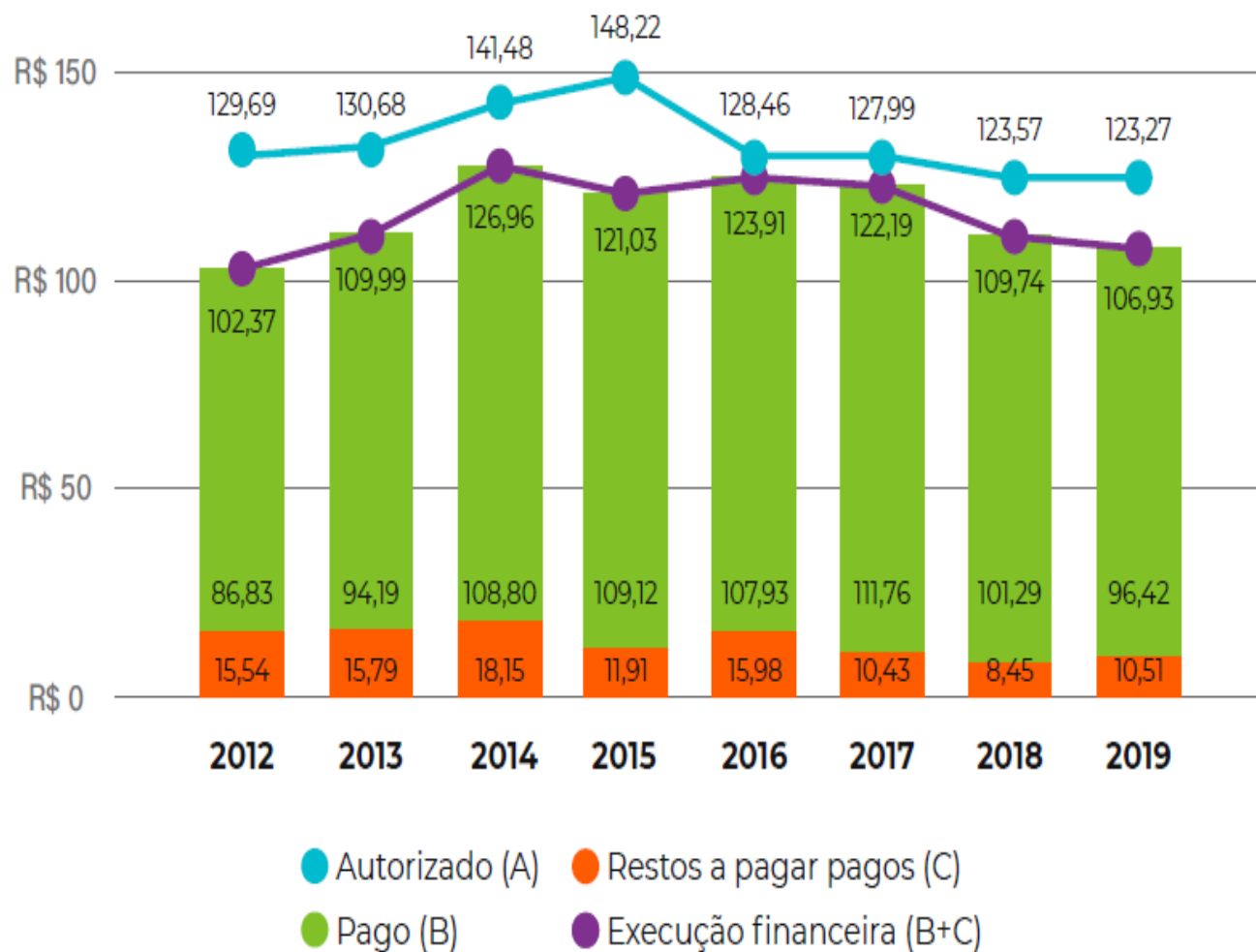
Em % do PIB

2017-2036



Execução do orçamento da função educação - 2012 a 2019

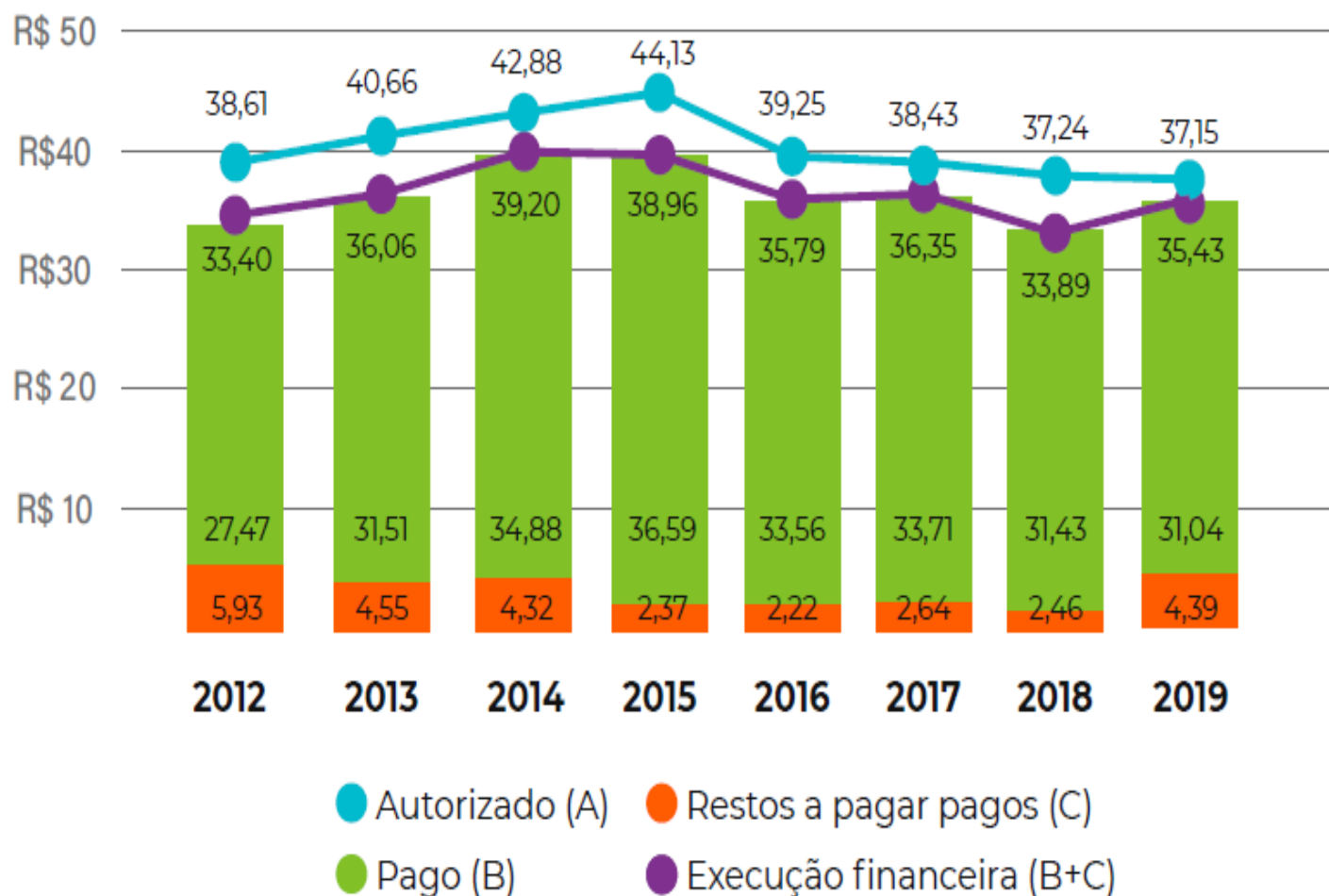
(valores em bilhões de reais constantes de janeiro de 2020)



Fonte: Siga Brasil. Elaboração INESC (2020)

Execução do orçamento do ensino superior -2012 a 2019

(valores em bilhões de reais constantes de janeiro de 2020)



Fonte: Siga Brasil. Elaboração: IINESC (2020)

5. GASTO PÚBLICO E CICLOS ECONÔMICOS (Orair, Siqueira e Gobetty, 2016)

- Qual a interação entre política fiscal (**GASTOS**) e ciclos econômicos?
- **Dados Brasil: 2002 a 2016.**
- Estimativas de **multiplicadores do gasto (K)** a partir de um modelo econométrico: para identificar como o multiplicador variou ao longo do ciclo econômico

5. GASTO PÚBLICO E CICLOS ECONÔMICOS :

(Orair, Siqueira e Gobetty, 2016)

- **Resultados para o Brasil:**
 - Na depressão o efeito multiplicador do G** (em especial Investimentos, benefícios sociais e Gastos com pessoal) **é MAIOR do que em “tempos normais”**.
 - Na Expansão econômica:** respostas do PIB aos impulsos fiscais (G) são insignificantes ou muito baixos -> em média, **multiplicador do G é MENOR 1.**

Crise e sistema fiscal (tributação e gasto público): o tema de casa NÃO FEITO

REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

“renovar as teses e a convicção sobre a necessidade de continuar lutando por uma universidade pública forte, de qualidade e gratuita”,

TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA

**REVOGAÇÃO DO TETO DE GASTOS (OBJETIVO
(É reduzir o tamanho do estado)**

DECISÃO POLÍTICA E CONTEXTO DE GRAVE CRISE!!!!

Muito Obrigada !

rosa.chieza@ufrgs.br

Acesse o livro da:
**Reforma Tributária Solidária: crescimento econômico com
justiça social**

. Acesse o livro 1 contendo o diagnóstico do Reforma Tributária Solidária (RTS)

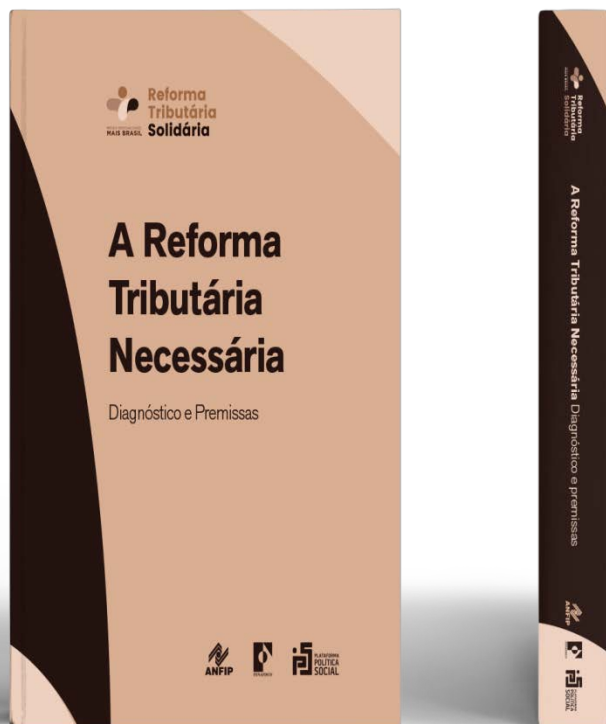
<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria/>

Acesse o livro 2 contendo a proposta de RTS:

<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria-documento-sintese/>

Movimento

REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA, MENOS DESIGUALDADE, MAIS BRASIL



39 artigos

42 especialistas

804 páginas

<https://plataformapoliticasocial.com.br/justica-fiscal-e-possivel-subsidios-para-o-debate-democratico-sobre-o-novo-desenho-da-tributacao-brasileira/>

■ *O Financiamento da crise sanitária e os desafios da reforma tributária*

Referências Bibliográficas:

AUDITORES FISCAIS PELA DEMOCRACIA et all. **Tributar os Ricos para Enfrentar a crise.** (Fundo Nacional de Emergência de 100bilhões para Estados e Municípios Abril de 2020. Disponível em: .. <https://ijf.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Tributar-os-ricos-para-enfrentar-a-crise.pdf>

CHIEZA, Rosa Angela. O cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e a Covid-19. Disponível em: <https://www.brasildefatores.com.br/2020/03/26/artigo-o-cumprimento-da-lei-de-responsabilidade-fiscal-e-a-covid-19>

CHIEZA, Rosa Angela, De Cesare , Claudia M. DUARTE, Maria Regina. (orgs). **Educação fiscal e cidadania reflexões da prática educativa.** Porto Alegre, RS. Editora UFRGS/CEGOV, 2018 Disponível em : <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197178>

Reforma Tributária Solidária (RTS) :crescimento econômico com justiça social

■ **Acesse o livro 1: contendo o diagnóstico e Premissas da RTS) Disponível em:**

<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria/>

Acesse o livro 2 contendo a proposta de RTS. Disponível em,;

<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria-documento-sintese/>



Referências Bibliográficas:

AUDITORES FISCAIS PELA DEMOCRACIA et all. **Tributar os Ricos para Enfrentar a crise.** (Fundo Nacional de Emergência de 100bilhões para Estados e Municípios Abril de 2020. Disponível em: .. <https://ijf.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Tributar-os-ricos-para-enfrentar-a-crise.pdf>

CHIEZA, Rosa Angela. O cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e a Covid-19. Disponível em: <https://www.brasildefatores.com.br/2020/03/26/artigo-o-cumprimento-da-lei-de-responsabilidade-fiscal-e-a-covid-19>

CHIEZA, Rosa Angela, De Cesare , Claudia M. DUARTE, Maria Regina. (orgs). **Educação fiscal e cidadania reflexões da prática educativa.** Porto Alegre, RS. Editora UFRGS/CEGOV, 2018 Disponível em : <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197178>

Reforma Tributária Solidária (RTS) :crescimento econômico com justiça social

■ **Acesse o livro 1: contendo o diagnóstico e Premissas da RTS) Disponível em:**

<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria/>

Acesse o livro 2 contendo a proposta de RTS. Disponível em;:

<http://plataformapoliticasocial.com.br/a-reforma-tributaria-necessaria-documento-sintese/>

PROPOSTAS –

- PROPOSTAS 3 A 6 DO

“ TRIBUTAR OS SUPER RICOS

PARA RECONSTRUIR O BRASIL”

PROPOSTA 3 - CSLL

- **Medida temporária**
 - **CSLL dos bancos de 40% até 2024, e 20% após**
 - **Cooperativas de crédito, CSLL de 25%, até 2025**
 - **Estimativa de R\$ 28 bilhões**
- **Medida permanente**
 - **CSLL do setor extrativo mineral de 20%. Estimativa de R\$ 3 bilhões**
 - **CSLL para as demais empresas de 10% (exceto Simples). Estimativa de R\$ 8,5 bilhões**

PROPOSTA 4 - CSAR

- **Sobre rendas das PF maiores**
que R\$720 mil por ano - 208 mil
pessoas
- **Alíquota de 10% sobre o que**
exceder -alíquota efetiva média de
3,7%
- **Estimativa Arrec: R\$ 35bi**
ano

PROPOSTA 5 - ITCMD

- **Determinar a alíquota máxima em 30% e mínima em 8%;**
- **Progressividade obrigatória;**
- **Clareza na definição da competência**
- **Estimativa Arrecad.: R\$ 14 bi/ano**

PROPOSTA 6 - SIMPLES

- **Isenção do IRPJ e CSLL – RB de até R\$ 360 mil anuais 75% do Simples**
 - **Redução das alíquotas em até 60%**
 - **Todas as empresas do Simples são beneficiadas**

SIMPLES NACIONAL

70% das empresas, quase 12 milhões de trabalhadores